

## Programa da Ação de Formação

### Tablets na educação: promoção de competências digitais no âmbito de aprendizagens móveis

<b>Modalidade:</b>	Oficina de Formação	<b>Registo de Acreditação:</b>	CCPFC/ACC-89810/17
<b>Duração:</b>	15 horas presenciais + 15 horas de trabalho autónomo		
<b>Destinatários:</b>	Professores dos Ensinos Básico e Secundário e da Educação Especial		
<b>Relevância:</b>	A ação releva para progressão em carreira e não releva para a área científico-didática		
<b>Formador:</b>	Lúcia Maria Teixeira Pombo, Margarida Rocha Lucas, Vânia Neves Marques Carlos		
<b>Local de realização:</b>	CC TIC – Universidade de Aveiro		

### Razões justificativas

Tal como salientado por Horta (2012), a introdução dos computadores nas escolas acarretou a necessidade de preparar o corpo docente para a sua utilização. Segundo as conclusões do estudo Building a High-Quality Teaching Profession - Lessons from around the world (OCED, 2011), o desenvolvimento das competências em TIC é apresentado em segundo lugar, considerando as áreas de maior necessidade para o desenvolvimento profissional dos professores a nível internacional.

Estudos como o de Silva (2005) indicam que as principais necessidades de formação neste domínio são na área da exploração pedagógica das TIC, assentando a importância da formação na habilitação dos professores para serem utilizadores autónomos da tecnologia e na promoção da utilização das TIC com os alunos, incentivando práticas pedagógicas que incluem a utilização da tecnologia móvel no ensino e na aprendizagem (Silva, 2005).

Segundo a literatura constituem-se condições favoráveis à integração das TIC pelos professores, na sua prática pedagógica, entre outras: i) a criação de um ambiente de formação onde os professores colaborem e reflitam sobre os trabalhos que podem desenvolver com as TIC para que compreendam a importância das atividades de sala de aula, centradas nos alunos, na tecnologia e na criação de ambientes poderosos de aprendizagem (CRIE, 2006; Costa e Viseu, 2008; Daly, Pachler e Pelletier, 2009; Horta, 2012); ii) o desenvolvimento de atividades de carácter prático com as TIC, planificadas e implementadas na sala de aula ou em contextos exteriores à mesma com práticas pedagógicas adequadas, como colocar os alunos perante situações problema a serem resolvidas recorrendo ao uso das TIC (Yelland, 2006), privilegiando-se metodologias como o trabalho colaborativo, outdoor learning, o Flipped Classroom, Project-Based e Inquiry-Based Learning; etc; iii) a utilização na formação de tecnologia que sirva posteriormente aos professores no seu trabalho em contexto de ensino e aprendizagem.

Face aos argumentos acima expostos, a presente ação parte dos seguintes princípios:

- da necessidade de desenvolver as competências necessárias nos professores para que as TIC sejam integradas nos processos de ensino e aprendizagem;
- da necessidade de se utilizarem recursos educativos, devidamente validados junto dos alunos, e sua disponibilização.

### Efeitos a produzir

Na presente Oficina de Formação pretende-se colocar o enfoque no apoio aos professores no que respeita à utilização de tecnologias móveis e do seu potencial no processo de ensino e aprendizagem (porquê?, para quê?, e como usar as tecnologias?), criando oportunidades de uso concreto e apoiado, de forma a contribuir de forma efetiva para a mudança de atitude dos mesmos, face às inovações e a reforçar a sua autoestima e confiança na utilização das TIC em contexto de ensino e aprendizagem.

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
 Fundo Social Europeu

Considerando-se os efeitos a produzir, pretende-se na presente Oficina de Formação dar resposta à seguinte questão:

Como podem os professores implementar e desenvolver, em contexto de ensino e aprendizagem, atividades práticas, nomeadamente através de dispositivos móveis (tablets, smartphones) tendo os seus alunos um papel ativo na realização dessas atividades?

Pretende-se, pois,

- a mudança de práticas através da integração das TIC em sala de aula, sua monitorização e avaliação;
- o desenvolvimento de competências que permitam modelos de aula alternativos;
- a disponibilização de materiais educativos interativos;
- a reflexão sobre a potencial utilização dos materiais educativos interativos disponibilizados nos contextos de cada formando.

### Conteúdos

- Quadro Europeu de Referência para a Competência Digital (DigComp).
- Ambientes Educativos Inovadores (AEI) e metodologias associadas (*Flipped Classroom*, *Project-Based e Inquiry-Based Learning*; etc.).
  - Projetos exemplificativos: *Creative Classroom Labs*; *EduLabs*; *iClasses*, etc.
- Gamificação e *Outdoor Learning*.
  - Projetos exemplificativos do uso de tecnologias móveis: *EduPARK*, *ENABLE*.
- Disponibilização de materiais didáticos e planificação de atividades de Ensino e de Aprendizagem.).
- Avaliação das atividades implementadas, em contexto de ensino e de aprendizagem.

### Regime de avaliação dos formandos

Avaliação dos formandos baseada nos seguintes pressupostos:

- Obrigatoriedade de frequência de 2/3 das horas de formação presencial.
- Classificação na escala de 1 a 10, de acordo com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio.

Os critérios de avaliação serão elaborados de acordo com as orientações da entidade formadora, tendo por base os seguintes itens:

- Empenho e participação nas sessões;
- Reflexão crítica, individual, sobre a formação vivenciada (e-portefólio)

### Calendarização / Cronograma

ata	Dia da semana	Horário da sessão	N.º Horas
02-05-2018	quarta-feira	17:00 às 20:00 horas	3
09-05-2018	quarta-feira	17:00 às 20:00 horas	3
16-05-2018	quarta-feira	17:00 às 20:00 horas	3
23-05-2018	quarta-feira	17:00 às 20:00 horas	3
30-05-2018	quarta-feira	17:00 às 20:00 horas	3
<b>Total de horas de formação</b>			<b>15</b>

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
 Fundo Social Europeu